

AGROTÓXICOS E OS RISCOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES RURAIS ENVOLVIDOS NO CULTIVO DO TABACO (*NICOTIANA TABACUM* L.) EM CABACEIRAS DO PARAGUAÇU-BAHIA

Tiana Cerqueira Pereira*
Robson Rui Cotrim Duete**
Larissa Rolim Borges-Paluch***

O Brasil possui uma alta produtividade agrícola, em contrapartida também é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo, contribuindo para a degradação ambiental e riscos ocupacionais a que estão sujeitos os produtores rurais envolvidos na sua aplicação. Na cultura do fumo os principais agroquímicos aplicados são fungicidas, inseticidas e herbicidas considerados extremamente tóxicos e que podem acarretar sérios danos à saúde como disfunções do sistema reprodutivo, imunológico, endócrino e metabólico, causando anormalidades no desenvolvimento e inúmeras doenças, como o câncer. Dessa forma, o presente estudo objetivou conhecer os agroquímicos utilizados e identificar os principais sintomas relatados pelos trabalhadores rurais envolvidos no cultivo do tabaco (*Nicotiana tabacum* L.) em Cabaceiras do Paraguaçu-Bahia. O estudo foi realizado após a aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza (CEP-UFRB), parecer consubstanciado nº 567.051 de 10/03/2014, respeitando-se as normas éticas em pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Regional de Saúde. A metodologia teve enfoque exploratório, descritivo do tipo experimental com abordagem de cunho quali-quantitativo, com aplicação de formulário com questões objetivas. Dos 33 produtores rurais entrevistados verificou-se que 54,54% usam os agroquímicos Decis 25 EC e/ou Sempra; 12,12% relataram não utilizar produtos químicos; 27,27% usam apenas adubo e 6,06% não responderam ao questionamento. Em relação ao produto Decis os efeitos agudos relatados pela sua utilização são córeo-atetose, salivação excessiva, lacrimejamento, hipersecreção nasal, hipersensibilidade, distúrbios sensoriais cutâneos (formigamento, entorpecimento e sensação de queimação), irritação cutânea, cefaléia intensa, perda de apetite, fadiga, tonturas, perda de consciência e câimbras musculares. No uso do Sempra os efeitos descritos são menos agressivos, sendo levemente tóxico por exposição oral aguda, pouco tóxico por exposição dérmica aguda, moderadamente irritante para os olhos e levemente irritante para a pele. Entre os sintomas relatados pelos produtores rurais estão o vômito, diarreia, ansiedade, dores no corpo, cansaço, nervosismo, dores no estômago, calafrio, tosse, irritabilidade, dores de cabeça e cólica. Sendo que 15,62% apresentaram apenas um destes sintomas; 28,12% relataram possuir dois sintomas associados; 9,37% três sintomas simultaneamente; 31,25% mais de quatro sintomas ao mesmo tempo e 15,62% não responderam. Em virtude dos fatos mencionados, os fumicultores estão sujeitos a intoxicações crônicas pelo uso incorreto ou indiscriminado desses produtos, sendo necessária a capacitação desses produtores acerca da maneira correta e segura de utilização destes produtos.

Palavras-chave: agrotóxicos; fumicultores; intoxicação.

*Biomédica, Mestranda pela FAMAM, Bolsista da FAPESB. e-mail: tianacerqueira@hotmail.com,
Engenheiro Agrônomo, Doutor em ciências, professor Adjunto da FAMAM, *Doutora em Ciências Biológicas pela UFPR e docente da FAMAM. E-mail: larissapaluch@gmail.com.